



# A abordagem da difusão arquivística nos artigos de periódicos científicos A1 das áreas do conhecimento “Comunicação e informação” e “Educação” da CAPES

*The approach of the archival diffusion into the articles of scientific journals A1 from the “Communication and information” and “Education” knowledge areas from CAPES*

**Fernanda Frasson Martendal** 

Doutoranda em Ciência da Informação  
Universidad Nacional del Nordeste/Argentina  
fernanda.martendal@hotmail.com

**Eva Cristina Leite da Silva** 

Doutora em Educação  
Universidade Federal de Santa Catarina  
eva.cristina@ufsc.br

## Resumo

Este artigo tem por objetivo de identificar a abordagem da difusão arquivística no escopo da literatura em Arquivologia, Ciência da Informação e Educação. Para isso, utiliza a lógica de pesquisa qualitativa e, como instrumento de coleta de dados, a revisão de literatura. Contextualiza a difusão arquivística como função central para os arquivos atuais e vinculada diretamente com aspectos culturais e educativos, que fazem do arquivista um formador, das práticas no arquivo um processo de ensino-aprendizagem e do usuário, um sujeito ativo e interagente. A partir da recuperação de artigos publicados em periódicos classificados com estrato A1, foi possível coletar uma série de termos que representam de que maneira os artigos abordam a difusão arquivística. Como considerações finais, inferiu-se que, até princípio de 2018, nos periódicos com estrato A1, foram publicados artigos que abordam a difusão como vinculada à cidadania, processo, ação educativa, pesquisa, cultura, identidade, o que comprova a tendência do arquivo de tornar-se um espaço cada vez mais social, para e pelos usuários da informação.

## Palavras-chave

Difusão arquivística. Usuários. Ação educativa. Periódicos científicos.

## Abstract

*This article aims to identify the approach of the archival diffusion in the Archival Science, Information Science and Education scientific literature. For this, it uses the qualitative research logic and, as data collection instrument, the literature review. It contextualizes the archival diffusion as a central function to the current archives that is linked directly to cultural and educative aspects, that makes the archivist to be an educator, the practices into the archive to be a teaching-learning process and the user, an active person. From the recovering of the published articles from scientific journals classified with A1 stratum, it was possible to collect many terms that represent how the articles approach the archival diffusion. As final considerations, it was possible to infer that, until the beginning of 2018, in the scientific journals A1, it was published articles that approach the diffusion linked to citizenship, process, educative action, research, culture, identity, what prove the archive trend to be an increasingly social space for the information users.*

## Keywords

*Archival diffusion. Users. Educative action. Scientific journals.*



DOI: [10.28998/cirev.2020v7nespac](https://doi.org/10.28998/cirev.2020v7nespac)

Este artigo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Submetido em: 15/11/2019

Aceito em: 04/01/2020

Publicado em: 31/01/2020

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo é resultado de dissertação de Mestrado e se propõe a apresentar os resultados e considerações obtidos pela mesma, que convergem com o objetivo de identificar a abordagem da difusão arquivística no escopo da literatura em Arquivologia, Ciência da Informação e Educação. Esta temática surge como modo de poder identificar, no escopo da literatura científica de três áreas distintas, de que maneira a difusão arquivística é abordada, destacando seus significados e suas correlações com outras áreas do conhecimento.

Interdisciplinar, assim como a Arquivologia, a difusão neste artigo é abordada como componente indispensável nos arquivos, por ser a porta de entrada e de saída dos mesmos, numa relação de constante *feedback* com os usuários da informação. Relaciona-se com aspectos culturais e educativos (BELLOTTO, 2006) que vão além do ato de prestar informação, mas, por meio da ação constante dos arquivistas, pode ser o meio para conhecer o arquivo e o acervo, formar-se e desempenhar-se como sujeito autônomo dentro do espaço do arquivo, seja ele ambientado em um edifício, ou na nuvem.

Por isto, sugere-se que as publicações científicas são um ponto de partida para entender como o mundo está concebendo a difusão nos últimos anos, compreendendo-a como dinâmica e interligada às outras funções da Arquivologia. Neste sentido, a partir da análise dos artigos publicados em periódicos científicos classificados como A1 (CAPES, 2018), pode-se inferir características, como termos mais recorrentes, sentidos dados à difusão arquivística, possíveis correlações com a legislação sobre acesso à informação, aspectos estes que podem influenciar nessas novas concepções sobre a difusão, que se encontra ambientada no paradigma social da Ciência da Informação.

## 2 A DIFUSÃO NA ARQUIVOLOGIA

A difusão está para o arquivo como uma ação técnica, mas que carrega um enfoque social, de cidadania (MARTENDAL, 2018). Bellotto (2006, p. 227) confirma que a difusão nos arquivos de caráter permanente é a atividade que “melhor pode desenhar seus contornos sociais [do arquivo], dando-o projeção à comunidade, trazendo-o a necessária dimensão popular e cultural que reforça e mantém seu objetivo primeiro.” Entende-se, portanto, que a difusão passa de ser secundária, como a menciona Bellotto (2006), a marcar-se como centro de atenção para os arquivos atuais, já que não somente pode ser vista na idade permanente, mas na corrente e intermediária também.

Como processo, a difusão se caracteriza por ser fruto da relação entre usuário, arquivista e informação orgânica e se comporta com base num processo comunicacional, desde a concepção das necessidades de informação dos usuários, até a recuperação desta informação, sua divulgação e retroalimentação. Este processo, Ortega (2013) menciona como comunicacional, que não interage somente com as necessidades dos usuários, mas também com seu comportamento frente à recuperação de informações relevantes para o mesmo e sua relação com o arquivo depois desta recuperação. Este caminho é trilhado com base no êxito ou fracasso da experiência do usuário (CARO-CASTRO; CEDEIRA SERANTES; TRAVIESO RODRÍGUEZ, 2003, KUHLTHAU, 1991). Considera-se, portanto, que a difusão não só pertence à categoria de divulgação de acervos, mas a um aspecto mais amplo, que envolve o saber-fazer, características inerentes à competência em informação (VITORINO; PIANTOLA, 2009).

A origem da concepção de difusão como função arquivística, no entanto, baseia-se na realidade do arquivo como espaço de guarda de informações, o que fez com que a trajetória

da difusão ocorresse desde sua concepção como sinônima de acesso (ROUSSEAU; COUTURE, 1998) e vinculada a um paradigma tradicional e físico (CAPURRO, 2003; ARAÚJO, 2010), até os tempos atuais, em que segue evoluindo para uma visão pluriparadigmática e contemporânea na Arquivologia, constituindo-se como processo comunicacional que dá a conhecer o arquivo e os serviços arquivísticos, atentando-se e antecipando-se às necessidades de informação dos usuários e alimentando-se de seu comportamento e impressões para poder incrementar seus serviços, numa espécie de retroalimentação constante.

Sobre o acesso, um dos primeiros registros que há com respeito à menção ao direito de acesso à informação encontra referência da Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 2009, p.10-11), que menciona que “todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.” Ainda que veladas, as práticas de dar e receber informações, quando públicas existem como direito, no entanto, este acesso não esteve sempre automaticamente ligado ao que hoje concebemos como direito de acesso à informação pública, que está diretamente vinculado aos arquivos. Sem necessidade de retroceder muitos anos, no Brasil temos o exemplo da Lei de Acesso à Informação, vigente desde 2011. Esta, que “[...] presume o embasamento do trabalho de acordo com a Arquivologia, para que possa ser efetivado o acesso informacional”, como destaca Ventura (2018, p.129), não estabelece a relação direta e necessária com os processos de descrição, avaliação, classificação, difusão, inerentes à gestão documental, para que se possa prover o acesso à informação, o que nos dá a interpretar que, ainda que os novos moldes da difusão já pertençam a uma Arquivologia contemporânea (COUTURE *et al.*, 2008, CHARBONNEAU, 2008), ela ainda é concebida, em muitos âmbitos, sob a égide do positivismo.

Ao estudar a etimologia da palavra “difusão”, por exemplo, Chaves (2017, p. 8) afirma que

[...] o Dicionário de Terminologia Arquivística [...] (2005) pula de “dizão” para “digitalização” sem propor verbete sobre difusão. Na obra quase homônima do Arquivo Nacional (DBTA, 2005), o termo difusão aparece acidentalmente na definição de disseminação. Por outro lado, a definição parece se revelar no verbebo divulgação [...].

Nestes termos, hoje a difusão encontra-se num lugar “difuso” com relação a seus possíveis sentidos para a Arquivologia, ainda que, por muito tempo, tenha tido uma vinculação estreita com a noção de atividades culturais:

Na língua espanhola a definição “evoluiu” de *programa de actividades culturales* para *difusión*. No idioma francês a sequência de variação foi de *programme de vulgarisation* para *activités culturelles* e definida por *action culturelle*; já a língua italiana opta por *programma promozionale o di diffusione*. (CHAVES, 2017, p. 8).

Esta visão encontra convergência com as pesquisas na área. Martendal (2018) afirma que a produção científica sobre difusão a vem considerando mais e mais como vinculada a uma perspectiva de arquivo como espaço social, concebendo-a como uma função com múltiplas faces para a Arquivologia. Não obstante, o volume de publicações sobre a temática ainda é ínfimo, o que pode dar base para as inconsistências terminológicas encontradas na literatura.

Relacionada principalmente com a representação arquivística, composta pela classificação e descrição, como menciona Barros (2014) e com os estudos de usuários da informação (ARAÚJO, 2018), a difusão se encontra numa realidade dinâmica do arquivo, onde a atividade suplanta a passividade, em que a compreensão da informação pelo usuário não é

[...] o preenchimento de uma lacuna cognitiva, nem um processo exclusivamente vivido da perspectiva individual. Os processos envolvidos com o uso da informação envolvem imaginação, apropriação, questionamentos, tensionamentos, e tais processos são vividos a partir de categorias construídas socialmente. Os sujeitos agem diante de outros, em ações correferenciadas, e tais ações se dão em ligação com os contextos concretos em que acontecem. (ARAÚJO, 2018, p.61).

Neste sentido, a difusão sofre uma relação de dependência entre o usuário, suas necessidades, seu contexto de vida, os contextos de produção documental e suas condições de acesso e uso (COSTA; SILVA; RAMALHO, 2010). É neste panorama que a difusão se inscreve, segundo Gohn (2006), como mecanismo que pode promover o ensino-aprendizagem dentro de bibliotecas, museus e arquivos. Assim, arrolando alguns autores que pesquisam sobre esta relação entre difusão, arquivo, usuário e ensino-aprendizagem, temos: Araújo (2013, 2014, 2018), Bellotto (2006), Charbonneau (2008), Chaves (2017), Costa, Silva e Ramalho (2010), Couture (2008), Gohn (2006), Jardim (2009), Ortega (2013), Rockembach (2015) e Santos (2009).

É esta relação que nos dá base para esta pesquisa, que se enfoca na análise de artigos publicados em alguns periódicos científicos de áreas transversais, como são a Arquivologia, a Ciência da Informação e a Educação, verificando as concepções sobre a difusão arquivística e suas correlações.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Como aspectos metodológicos, decidiu-se lançar mão de um enfoque qualitativo como lógica de pesquisa, por entendermos que, a partir das interpretações dos artigos analisados, se poderia identificar mais nitidamente como a difusão é representada nos artigos publicados em três áreas distintas: Arquivologia, Ciência da Informação e Educação. Como instrumento de pesquisa, a revisão de literatura se mostra como mais apropriada, porque “[...] descreve, explica e prediz o esboço do fenômeno sob estudo de maneira lógica, completa [e] profunda [...]” (HERNÁNDEZ SAMPIERI; FERNÁNDEZ COLLADO; BAPTISTA LUCIO, 2010, p. 60, tradução nossa).

A escolha das áreas que compreenderiam a pesquisa também foi um ponto importante para delinear o caminho metodológico que a mesma seguiria. Nesta pesquisa, consideramos que a difusão é uma função que está para a Arquivologia como mecanismo de comunicação do acervo, do arquivo e do trabalho do arquivista. Tem função cultural e educativa (CHARBONNEAU, 2008; BELLOTTO, 2006) e é constituída como a porta de entrada do arquivo para o usuário da informação. As ações realizadas por meio da difusão incluem estratégias próprias da educação no que compete ao processo de ensino-aprendizagem, em que o arquivista tem a oportunidade de exercer como formador do usuário, para que este use com autonomia e destreza a informação, munindo-se das habilidades necessárias para seu acesso e uso (LOUSADA, 2015).

É neste contexto que se forma o escopo metodológico desta pesquisa, já que se considera como pressuposto que, por mais que pudesse haver publicações sobre difusão arquivística em periódicos científicos de outras áreas, as áreas que englobariam a difusão sob a

classificação de função informativa, comunicacional e educativa são as áreas de avaliação da CAPES “Comunicação e Informação” e “Educação”. Esta pesquisa, no entanto, não pretendeu ser exaustiva ao ponto de considerar todos os artigos publicados em todos os periódicos destas áreas, mas se ocupou de identificar uma parcela característica deles que, neste caso, foi composta pelos artigos publicados em revistas com estrato A1<sup>1</sup>.

A opção por incluir somente artigos de revistas A1 surgiu da necessidade de delimitar qualitativa e quantitativamente os resultados encontrados. Neste caso, faz-se uma ressalva bastante contundente com respeito à qualidade destes artigos, já que muitos são os fatores que influenciam na classificação de um periódico, como podem ser o “[...] fator de impacto *Web of Science*, o índice *h* e *g*, [...] normalização, endogenia [...] e indexação em bases de dados” (OLIVEIRA *et al.*, 2015, p. 72). Por isso, a produção intelectual de qualidade não pode estar relacionada diretamente com o *status* do periódico em que é publicada, embora, como afirmam Neubert, Rodrigues e Müller (2017, p. 3), os estratos atribuídos aos periódicos “forne[çam] um espelho das formas e dos veículos utilizados para a comunicação da ciência pelos pesquisadores brasileiros das diversas áreas [...]”. Para efeitos desta pesquisa, foi interessante escolher apenas um estrato, para poder limitar a pesquisa num espaço/tempo específicos.

Posterior à escolha dos artigos que seriam trabalhados, foi verificado a que periódico pertenciam e em que bases de dados estavam indexados, gerando uma lista de 8 bases de dados, entre as áreas de “Comunicação e Informação” e “Educação”: DOAJ, EBSCO, Scielo, Elsevier, Emerald Insight, Project Muse Premium Collection, Sage Premier e Wiley Online Library. É importante frisar que o acesso a muitos artigos foi viabilizado pela utilização da rede de internet da Universidade Federal de Santa Catarina, que fornece acesso aberto a diferentes bases de dados e bibliotecas digitais.

Na busca de identificar as abordagens utilizadas para “difusão”, na literatura, foram considerados, para ambas as áreas pesquisadas, os periódicos que estivessem disponíveis integralmente *online*, com texto completo. Para a área de Educação, viu-se a necessidade de adotar um critério a mais, devido à recuperação massiva de informações sobre outras temáticas compreendidas por esta área, como Fundamentos da Educação, Administração Educacional, Planejamento e Avaliação Educacional, Ensino-Aprendizagem, Currículo, Orientação e Aconselhamento e Tópicos Específicos de Educação, que englobam artigos sobre Ciências, Matemática, Geografia, História, para citar alguns exemplos (CNPQ, 2019).

Muitas destas subáreas, no entanto, não nos interessavam para os objetivos que queríamos alcançar. Por isso, foram considerados, para a área de Educação, somente os periódicos que possuíam em seus títulos os termos “sociedade”, “pedagogia” e/ou “política”, entendendo a relação que a difusão estabelece entre arquivo e sociedade, ações educativas e pedagogia e difusão como política pública e que, provavelmente, os artigos publicados nesses periódicos seguiriam a mesma linha temática.

Após as delimitações acima descritas, foi realizada a junção de termos para pesquisa nas bases de dados, a fim de que obtivéssemos resultados que respondessem às perguntas da pesquisa. Nesse sentido, para que refletisse o escopo a ser analisado, decidimos usar como termos de pesquisa combinações entre “difusão” e “arquiv\*”, cujo asterisco indica que deste termo poderiam derivar arquivo, arquivologia, arquivística, por exemplo, e os resultados desprendidos destes termos já nos forneceriam informações importantes sobre as abordagens sobre difusão nos periódicos científicos. Daí se desprenderam as sequências “difusão + arquiv\*”, “difusión + archiv\*” e “diffusion + archiv\*”.

---

<sup>1</sup> A pesquisa nas bases de dados foi realizada até janeiro de 2018.

Decidiu-se também não nos atermos somente ao idioma português, por isso as combinações de termos foram pesquisadas em português, espanhol, francês e inglês, entendendo que a Arquivologia e sua literatura convergem com estas raízes idiomáticas (MARTENDAL, 2018, p. 121). Quanto aos intervalos de tempo, os artigos foram pesquisados sem limites mínimos de data, mas sim com limite máximo: janeiro de 2018.

A partir dos dados coletados, propusemos fazer uma triangulação a partir dos resultados obtidos pelas etapas de pesquisa, o que Bericat (1998, p. 38, tradução nossa) também identifica como estratégia de convergência, em que “[...] os métodos são implementados de forma independente, mas se enfocam numa mesma parcela da realidade [...]” que, neste caso, são as abordagens, na literatura científica, da difusão arquivística.

**Figura 1** - Etapas da pesquisa



Fonte: Martendal (2018).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao relacionar as publicações encontradas a partir do primeiro filtro, que foi a busca de artigos no Portal de Periódicos CAPES, utilizando os termos de pesquisa pré-estabelecidos, identificamos 2514 artigos distribuídos nas oito bases de dados, sendo que destes, somente 21 correspondem à área de Educação.

Após a leitura dos títulos e exclusão daqueles que não apresentam a temática da “difusão arquivística” como foco da pesquisa, organizou-se uma tabela que relaciona os 31<sup>2</sup> artigos que, segundo seus títulos, faziam menção à difusão nos termos que esta pesquisa considera como pertinentes. Como dado relevante, neste processo foram excluídos os 21 artigos da área de Educação, porque não correspondiam à temática, resultando na permanência somente de artigos em periódicos compreendidos pela área “Comunicação e Informação” (Tabela 1):

<sup>2</sup> O total de publicações encontradas era de 36 artigos, no entanto, foram excluídos da análise 2 artigos que não se apresentam acessíveis e outros 3 que dispunham de acesso somente ao resumo, o que dificulta sua análise (artigos provenientes da EBSCO e da Emerald insight), restando 31 artigos analisáveis.

**Tabela 1** – Quantidade de registros encontrados nas bases de dados de “Comunicação e Informação” e “Educação” – depois da leitura dos títulos

Bases de dados	Comunicação e Informação	Educação
DOAJ	5	0
EBSCO	17	Não se aplica para esta área
Elsevier ScienceDirect Journals	5	Não se aplica para esta área
Emerald insight	0	Não se aplica para esta área
Project Muse Premium Collection	1	Não se aplica para esta área
Sage Premier	0	Não se aplica para esta área
Scielo	2	0
Wiley Online Library	1	Não se aplica para esta área
<b>Total recuperado</b>	<b>31</b>	<b>0</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O intuito deste levantamento de dados não é que seja meramente quantitativo, mas que expresse o conteúdo dos artigos arrolados nesta pesquisa. Por isso,

A partir da leitura integral dos 31 artigos, constatou-se que 03 deles não abordam sobre a difusão de informações orgânicas, mas sobre a difusão de informações de outro teor, quais sejam: “*Internet, entre archivage et mémoire*”, de Dumont, ano 2005; “*Fundamentos tecnológicos del acceso abierto: Open Archives Initiative y Open Archival Information System*”, de Silió, ano 2005; e “*Communities, knowledge creation, and information diffusion*”, de Lambiotte e Panzarasa, ano 2009. (MARTENDAL, 2018, p. 127).

Após mais esta exclusão, surgiram os 28 artigos que efetivamente abordam sobre a difusão arquivística, que, identificados a partir das pesquisas nas bases de dados, nos deram subsídios para compreender algumas das questões envolvidas na produção científica sobre difusão arquivística no Brasil e em diferentes países. Também pudemos observar determinadas características que unem as pesquisas sobre a temática. Neste sentido, apresentamos uma lista com os títulos destes artigos recuperados, autoria e ano de publicação, em relação às bases de dados vinculadas a eles:

- **DOAJ<sup>3</sup>**: Acercando los archivos a los ciudadanos: una experiencia desde el Portal de Archivos Españoles (PARES) del Ministerio de Educación, Cultura y Deporte (SÁNCHEZ MAIRENA, 2014); Apropiación social del conocimiento: una nueva dimensión de los archivos (MARIN AGUDELO, 2012); Proyectos de digitalización y nuevas perspectivas tecnológicas en el archivo histórico del Congreso de los Diputados de España: conservación de la historia del parlamentarismo y derecho constitucional español en soporte digital (VILLAREJO SÁNCHEZ, 2006); Internet, entre archivage et mémoire (DUMONT, 2005); Bancos de imágenes y sonido y motores de indización en la www (CODINA; DEL VALLE PALMA, 2001).
- **EBSCO<sup>4</sup>**: Uma perspectiva sobre a difusão nos arquivos universitários de instituições com cursos de Arquivologia no Brasil (ALMEIDA; MEDEIROS, 2017); Imagens e sensa-

<sup>3</sup> Os periódicos indexados no DOAJ, cujos artigos foram analisados, são: Revista Española de Documentación Científica, EspacesTemps.net, Arbor Ciencia, Pensamiento y Cultura, Revista Interamericana de Bibliotecología e Revista Española de Documentación Científica.

<sup>4</sup> Os periódicos indexados na EBSCO, cujos artigos foram analisados, são: Bid Textos Universitaris de Bibliotecologia i Documentació, Ibersid, El Profesional de la Información, Sessões do Imaginário, Journal of Digital Ima-

ções: o acesso à informação em acervos fotográficos (SARAIVA; PEREIRA; LOPEZ, 2017); Degree of compliance with the Laws of Transparency, access, and good governance and of the Reuse of procurement data from the Spanish central government (BELTRÁN-ORENES; MARTÍNEZ-PASTOR, 2016); El CollectiveAccess, un sistema de gestió i difusió de colleccions de museus, arxius i biblioteques (ALCARAZ MARTÍNEZ, 2014); Políticas universitarias de difusión de la información a través de la propia web institucional (PÉREZ-MONTORO, 2014); Uso de tecnologías 3D en la digitalización y difusión de documentos de alto valor patrimonial (PEREIRA-UZAL; ROBLEDANO-ARILLO, 2013); Reflexões sobre o acesso aos arquivos de telejornais brasileiros (BRASIL; FRAZÃO, 2012); Canales alternativos de acceso a la prensa española en internet: La noticia fuera del periódico (IVARS-NICOLÁS, 2012); Acceso a los datos públicos y su reutilización: open data y open government (FERRER-SAPENA; PESET; ALEIXANDRE-BENAVENT, 2011); La diffusion d'archives, un plaisir démocratique (LECOMPTE-CHAUVIN, 2011); Picture, Archiving and Communication System in the Italian NHS: A Primer on Diffusion and Evaluation Analysis (BUCCOLIERO, L. *et al.*, 2009); Archivage et diffusion électroniques des thèses et mémoires à l'université Cheikh-Anta-Diop de Dakar: un pas vers le désenclavement scientifique de l'Afrique (DIOUF, 2009); L'accessibilité et la diffusion des documents visuels et sonores de la communauté lesbienne, gaie, bisexuelle, transgenre et «queer» ou en questionnement (LGBTQ): le cas des Archives gaies du Québec (FERRON, 2009); Adoption and diffusion of Encoded Archival Description (YAKEL; KIM, 2005); Los archivos universitarios. El procesamiento de sus fondos documentales y la difusión de sus contenidos (RIVAS FERNÁNDEZ, 2004).

- **Elsevier Science Direct Journals**<sup>5</sup>: El libre acceso a la información, las innovaciones tecnológicas y la publicidad de los actos Procesales (PERLINGEIRO, 2013); Acceso a la información gubernamental: estudios y tendencias (SÁNCHEZ VANDERKAST, 2013); The regulation of diffusion of public sector information via electronic means: Lessons from the Spanish regulation (CERRILLO-I-MARTÍNEZ, 2011); Public access to government information: The position in France (BOISARD, 1982).
- **Project Muse Premium Collection**<sup>6</sup>: Channeling the Undercurrents: Fūsetsudome, Information Access, and National Political Awareness in Nineteenth-Century Japan (FUJIWARA, 2017).
- **Scielo**<sup>7</sup>: Mediação cultural no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (ALDABALDE; RODRIGUES, 2015); Proposição de um conjunto de metadados para descrição de arquivos fotográficos considerando a Nobrade e a Sepiades (PAVEZI; FLORES; PEREZ, 2009).

---

ging, Bulletin des Bibliothèques de France, Revista Reflexiones, Archives, Revista Interamericana de Bibliotecología, Revista Ciência em Extensão e Journal of the American Society for Information Science and Technology.

<sup>5</sup> Os periódicos indexados na Elsevier ScienceDirect Journals, cujos artigos foram analisados, são: Government Publications Review, Government Information Quarterly, Journal of Informetrics, Boletín Mexicano de Derecho Comparado e Investigación Bibliotecológica.

<sup>6</sup> O periódico indexado na Project Muse Premium Collection, cujo artigo foi analisado, é: The Journal of Japanese Studies.

<sup>7</sup> O periódico indexado na Scielo, cujos artigos foram analisados, é: TransInformação.



- **Wiley Online Library**<sup>8</sup>: The Reuse of Public Sector Information in Europe and Its Impact on Transparency (CERRILLO-I-MARTÍNEZ, 2012).

Neste caso, observamos que os pesquisadores que estudam a difusão arquivística, a veem sob diferentes pontos de vista. Para elucidar a questão, no Quadro 1, pode-se evidenciar a diversidade de focos que foram dados à difusão no escopo das pesquisas recuperadas.

**Quadro 1** - Escopo dos artigos recuperados

Nº de ordem	Objetivo do artigo (elaboração própria)
DOAJ	Apresentar o <i>Portal de Archivos Españoles del Ministerio de Educación, Cultura y Deporte</i> , que consiste na criação de um portal especializado em arquivos históricos, para sua difusão na internet.
	Mostrar de que maneira os arquivos e sua difusão contribuem para a apropriação social do conhecimento e a identifica como uma nova dimensão dos arquivos.
	Evidenciar projeto de digitalização levado a cabo no <i>Archivo Histórico del Congreso de los Diputados de España</i> .
	Identificar a disseminação de conteúdo audiovisual (informação orgânica e não orgânica) na <i>web</i> e relacioná-los com os instrumentos de indexação utilizados.
	Apresentar o acesso à informação em acervos fotográficos de duas instituições: Arquivo Nacional (Brasil) e Instituto Moreira Sales.
EBSCO	Analisar de que maneira ocorre a difusão nos acervos custodiados pelos arquivos centrais das universidades federais do Brasil que ministram o curso de graduação em Arquivologia.
	Apresentar panorama do grau de cumprimento das leis de transparência, na administração central espanhola.
	Apresentar o trabalho que vem sendo realizado pelo Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Histórica (CEDAPH) da UNESP/ <i>campus Franca</i> , no trato com a documentação orgânica.
	Evidenciar políticas universitárias de difusão da informação por meio da <i>web</i> institucional.
	Apresentar o CollectiveAccess, sistema de gestão e difusão de coleções de museus, arquivos e bibliotecas.
	Explicar de que maneira ocorreria o uso de tecnologias 3D na digitalização e difusão de documentos orgânicos e não orgânicos.
	Identificar os canais alternativos para acesso a conteúdos da imprensa espanhola, na internet.
	Apresentar a situação de acesso aos arquivos de telejornais brasileiros.
	Evidenciar os pontos-chave relacionados ao governo aberto na Espanha.
	Evidenciar a difusão de arquivos como um serviço essencial prestado por arquivos. Apresentar as ações de difusão levadas a cabo nos <i>Archives Gaies du Québec</i> .

<sup>8</sup> O periódico indexado na Wiley Online Library, cujo artigo foi analisado, é: European Law Journal.

Nº de ordem	Objetivo do artigo (elaboração própria)
	Apresentar o sistema "Cyberdocs", para a difusão de documentos orgânicos provenientes de centros de ensino subordinados à <i>Université Cheikh-Anta-Diop</i> , localizada em Dakar, capital do Senegal e também de documentos bibliográficos custodiados por esta instituição.
	Apresentar e discutir sobre o sistema de arquivamento e comunicação de imagem no <i>Italian National Healthcare System (NHS)</i> .
	Verificar a adoção da <i>Encoded Archival Description (EAD)</i> por repositórios arquivísticos e coleções nos Estados Unidos da América.
	Discutir sobre a difusão dos fundos documentais de arquivos universitários e a criação de um sistema de arquivos universitários.
ELSEVIER	Apresentar discussões sobre o acesso à informação governamental.
	Identificar, com base legal, de que maneira está sendo discutido o livre acesso a atos processuais.
	Explicar sobre a regulação da difusão de informações públicas por meios eletrônicos, na Espanha.
	Apresentar a posição da França sobre o acesso público à informação governamental.
PROJECT MUSE	Dissertar sobre como se deu o acesso a documentos de arquivo, no Japão do século XIX, após a Restauração Meiji, que estão inseridos em compilações denominadas <i>fūsetsudome</i> (compilações de documentos políticos).
SCIELO	Identificar ações de mediação cultural no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (Brasil).
	Apresentar como se comporta a aplicação da NOBRADE e da Sepiades, na descrição de acervos fotográficos e propor metadados para esta atividade.
WILEY	Discutir sobre a reutilização de informação pública na Europa e seu impacto na transparência.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Algumas correlações foram estabelecidas a partir dos dados que pudemos recuperar com esta parte específica da pesquisa: inferimos que temáticas relacionadas à divulgação de arquivos públicos são bastante recorrentes e que a *web*, digitalização de acervos e o caráter social da difusão predominam como temáticas mais publicadas em periódicos A1 da área de Comunicação e Informação. Outra questão que podemos levar em consideração foi a proveniência de cada um dos artigos (identificada conforme a filiação institucional de cada autor/a).

A partir disso, identificamos que no topo da lista, com 11 artigos publicados está Espanha, seguida do Brasil, com 7, Canadá com 3 e Itália, Estados Unidos, México, Colômbia, Costa Rica, Senegal e França com 1 artigo cada um. Estes aspectos quantitativos não nos permitem afirmar que um ou outro país publica mais ou menos sobre difusão, mas sim nos dá pistas sobre temáticas-chave pesquisadas e sobre sua relevância e pertinência para a Arquivologia, dado que foram publicados em periódicos com o mais alto estrato (A1).

Finalmente, ao identificar as abordagens da difusão arquivística nestes artigos, percebeu-se a recorrência de alguns termos que os/as autores/as atribuíram como o significado de difusão ou sinônimos de difusão. Estas correlações foram possíveis de realizar lendo os artigos integralmente e identificando os fragmentos em que os/as autores/as expunham o que entendiam por difusão arquivística. A persistência de alguns termos e a ocasional apari-

ção de outros pode ser vista na Figura 2 a seguir, que consiste numa nuvem de palavras, onde os termos mais recorrentes aparecem em tamanho maior e os menos, em menor tamanho.

**Figura 2** - Nuvem das palavras relativas à difusão arquivística



Fonte: Nuvem de palavras criada com NubeDePalabras.es (2019).

Ao compilar alguns dos discursos presentes em cada um dos 28 artigos, pudemos compreender que a difusão é concebida como pertencente a uma raiz social, produto da emergência do paradigma social da Ciência da Informação (CAPURRO, 2003) e das perspectivas centradas nos usuários, defendidas pelos paradigmas alternativo e social dos estudos de usuários (CARO-CASTRO; CEDEIRA SERANTES; TRAVIESO RODRÍGUEZ, 2003; ARAÚJO, 2010).

“Acesso”, “consulta”, “processo”, “identidade”, “cidadania”, “ações educativas” mantêm relação não somente com o uso de recursos de informação, como prática contextualizada num paradigma tradicional, que evidenciava o serviço, mas não o usuário. O caminho que vemos marcado nesta nuvem de palavras é outro: evidencia o sujeito, o usuário, o público, enquanto trabalha com a difusão sob uma ótica educativa, cultural, interativa, que integra os visitantes do arquivo.

A “cidadania” denota um processo que mais e mais vem sendo vivenciado no mundo em torno de práticas e políticas para dar a conhecer informações públicas, como é o caso de Colômbia, Estados Unidos, França, Canadá, Espanha, Itália, México e Brasil, que possuem suas leis de acesso à informação pública como pontapé para o acesso democratizado da informação.

Neste caminho, o artigo *L'accessibilité et la diffusion des documents visuels et sonores de la communauté lesbienne, gaie, bissexuelle, transgenre et «queer» ou en questionnement (LGBTQ): le cas des Archives gaies du Québec*, de autoria de Ferron (2009, p.4, tradução nossa), nos dá uma amostra da dicotomia entre difusão e cidadania, quando afirma que

esses arquivos também são usados para compartilhar essa experiência de ser diferente, reunir histórias e histórias da vida. As imagens e vozes assim reunidas formam um mosaico coletivo, tecido da experiência de todos. Essas iniciativas ajudam a tirar as pessoas LGBTQ de seu isolamento.

Marín Agudelo (2012, p. 59, tradução nossa) firmemente afirma que a difusão compõe uma nova dimensão nos arquivos e que “[...] deve ser entendida como a função/missão última dos arquivos no que se refere à sociedade e à cultura. [...] É, de igual maneira, a comunicação dos atos culturais e das relações que se interligam na sociedade.”.

Os arquivos e a Arquivologia atuais, ao passo em que definem o porquê e o para quê de seus que-fazerem também devem estar atentos às tecnologias e como elas podem apoiar e dar resposta às necessidades de informação dos usuários, antecipando as ações de difusão ao menor sinal de busca dos mesmos. Destacamos a contribuição de Pereira-Uzal e Robledano-Arillo (2013, p. 216, tradução nossa), que identificam as tecnologias 3D como o “agora” da difusão arquivística:

[As tecnologias 3D] [...] são de utilidade para as tarefas de difusão dos documentos, ao público geral no âmbito da educação e aprendizagem, por serem atrativas e oferecerem uma aproximação maior à materialidade do documento. [...] A informação 3D relaciona esse conteúdo com o espaço, apresentando-se como uma solução ideal para melhorar a compreensão do documento como objeto e não como um mero detentor de informação.

É por razão destas características que concluímos como relevante haver realizado um levantamento dos artigos publicados sobre a temática, como amostra do que se pode realizar a partir da difusão arquivística, pensando nos arquivos como espaços ativos. Os fragmentos destacados neste artigo compõem um pensar que já está sendo posto em prática em muitas instituições e também em muitos outros espaços em que o documento físico pode chegar nas mãos do usuário na forma de documento digitalizado ou nato digital, documento 3D, aplicativos, redes sociais, como *Instagram*, *Facebook*, *Twitter*. A difusão, como a analisa Marín Agudelo (2012), é o centro de atenção dos arquivos do século XXI e o sujeito que usufrui de seus frutos, um usuário consciente e interagente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caráter social da informação orgânica é o que dota de diversidade o arquivo e, por isso também, ele pode ser diferenciado de outras unidades de informação, como bibliotecas e museus. As características contextuais que envolvem o arquivo reverberam também nos usuários de informação que, por apreenderem informações de maneiras distintas e possuírem percursos de vida distintos, também desenvolvem necessidades informacionais diferenciadas.

Por isso, o ofício do arquivista também se constrói em torno de adequar as condições de disseminação informacional, de modo que possa atender aos diferentes tipos de público. Como visto, alternativas em forma de ações educativas e culturais podem ser apresentadas e construídas em diversos espaços, dependendo da maneira com que os documentos se apresentam: se são audiovisuais, textuais, se necessitam de metadados incorporados a um sistema de informação, etc. Decorrente destas maneiras de difundir, existe o compromisso social de dar lugar às pessoas, para que possam conhecer sua história que vêm à luz, a partir dos arquivos. Crianças, jovens, adultos e idosos, todos têm necessidades de informação que devem ser respeitadas em suas especificidades e o arquivo, como lugar também de memória, se incumbe de fazer valer o direito à informação e, por isso, pode propor atividades que busquem aproximar o público, mesmo aquele que ainda não reconhece necessidade informacional alguma.

Os artigos, que deram base para uma parcela desta pesquisa de Mestrado puderam evidenciar uma questão latente na Arquivologia: a difusão não somente como o fio condutor entre o arquivista e o usuário, mas a espécie de teia de aranha, que liga o usuário, ao arquivista, à informação, às ações e atividades que o arquivo promove, ao passado e ao presente. O paradigma social da Ciência da Informação, neste caso, deve seguir sendo explorado, porque é campo fértil para pesquisas, neste momento, para conhecer como os usuários interagem com os serviços de informação, que necessidades e comportamentos apresentam e em que grau estas informações podem – e devem – influenciar o arquivo, ainda que este não esteja num edifício físico, mas em plataformas digitais.

Deste modo, a abordagem da difusão nos artigos que recuperamos demonstrou que a emergência de termos (vistos na nuvem de palavras) vinculados a um papel social do arquivo evidencia os processos pelos quais a produção documental está passando e dos quais não podemos e não poderemos estar alheios, como profissionais e usuários comprometidos com a Arquivologia.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: o diálogo possível**. Brasília: Briquet de Lemos, 2014. 200 p.

ARAÚJO, C. A. A. Epistemologia da Arquivologia: fundamentos e tendências contemporâneas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 41, n. 1, p.50-63, jan/abr. 2013. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1394>. Acesso em: 11 nov. 2019.

ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários conforme o paradigma social da ciência da informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. **Informação & Informação**, Londrina, v.15, n.2, p. 23-39, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6485>. Acesso em: 11 nov. 2019.

ARAÚJO, C. A. A. **O que é ciência da informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018. 132p.

BARROS, T. H. B. **A representação da informação Arquivística: Uma Análise do discurso teórico e institucional a partir dos contextos Espanhol, Canadense e Brasileiro**. 2014. 222f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/110391/000792879.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 out. 2019.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. São Paulo: T. A. Queiroz, 2006. 320p.

BERICAT, E. **La integración de los métodos cuantitativo y cualitativo en la investigación social: significado y medida**. Barcelona: Editorial Ariel, 1998. 190p.

- CAPES. **Bases de dados**. 2017. Disponível em: [http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pmetabusca&mn=70&smn=78&base=find-db-1&type=b&Itemid=121](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pmetabusca&mn=70&smn=78&base=find-db-1&type=b&Itemid=121). Acesso em: 06 out. 2019.
- CAPURRO, Rafael. **Epistemología y Ciencia de la Información**. 2003. Disponível em: <http://www.capurro.de/enancib.htm>. Acesso em: 06 out. 2019.
- CARO-CASTRO, C.; CEDEIRA SERANTES, L.; TRAVIESO RODRÍGUEZ, C. La investigación sobre recuperación de información desde la perspectiva centrada en el usuario: métodos y variables. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 26, n.1, 2003.
- CHARBONNEAU, N. La diffusion. In: COUTURE, Carol et al. **Les Fonctions de l'Archivistique Contemporaine**. Québec: Presses de L'université du Québec, 2008. Cap. 8. p. 373-428.
- CHAVES, M. A. Difusão nos arquivos: difundir o quê? In: CONGRESO DE ARCHIVOLOGÍA DEL MERCOSUR, 12., 2017, Córdoba. **Anais [...]**. Córdoba, 2017. p.5-20.
- COSTA, L. F. da; SILVA, A. C. P. da; RAMALHO, F. A. Para além dos estudos de uso da informação arquivística: a questão da acessibilidade. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 2, p. 129-143, ago. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652010000200011&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652010000200011&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 06 out. 2019.
- COUTURE, C. *et al.* **Les Fonctions de l'Archivistique Contemporaine**. Québec: Presses de L'université du Québec, 2008. 559 p
- CNPQ. **Tabela de áreas do conhecimento**. 2019. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf/d192ff6b-3e0a-4074-a74d-c280521bd5f7>. Acesso em: 11 nov. 2019.
- FERRON, M. J. L'accessibilité et la diffusion des documents visuels et sonores de la communauté lesbienne, gaie, bissexuelle, transgenre et « queer » ou en questionnement (LGBTQ): le cas des Archives gaies du Québec. **Archives**, Canadá, v.41, n.2, p. 3-21, 2009-2010. Disponível em: [http://www.archivistes.qc.ca/revuearchives/vol41\\_2/41\\_2\\_ferron.pdf](http://www.archivistes.qc.ca/revuearchives/vol41_2/41_2_ferron.pdf). Acesso em: 11 nov. 2019.
- GOHN, M. da G. Educação não-formal na pedagogia social. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1., 2006, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: [http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=MSC00000009200600100034&lng=en&nrm=abn](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC00000009200600100034&lng=en&nrm=abn). Acesso em: 11 nov. 2019.
- HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, M. del P. **Metodología de la investigación**. 5. ed. Cidade do México: Interamericana, 2010. 656 p. Disponível em: <https://www.freelibros.me/metodologia-de-la-investigacion/metodologia-de-la-investigacion-5ta-edicion-roberto-hernandez-sampieri>. Acesso em: 11 nov. 2019.

JARDIM, J. M. **O acesso à informação arquivística no Brasil**: problemas de acessibilidade e disseminação. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 2009. Disponível em: <https://arquivoememoria.files.wordpress.com/2009/05/informacao-arquivistica-no-brasil.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2019.

KUHLTHAU, C. Inside the search process: information seeking from the users perspective. **Journal of the American Society for Information Science**, Nova Iorque, v. 42, n. 5, p. 361-371, 1991.

LOUSADA, M. **A mediação da informação na Teoria Arquivística**. 2015. 135 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2015.

MARIN AGUDELO, S. A. Apropriación social del conocimiento: una nueva dimensión de los archivos. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Medellín, v. 35, n. 1, p. 55-62, jun. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0120-09762012000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-09762012000100005&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 15 nov. 2019.

MARTENDAL, F. F. **Difusão na Arquivologia e suas expressões nos cursos de graduação em Arquivologia no Brasil**. 2018. 279 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/186800/PCIN0171-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 06 out. 2019.

NEUBERT, P. da S.; RODRIGUES, R. S.; MÜLLER, Y. M. R. Periódicos científicos de ciências biológicas: estudo dos títulos classificados no estrato A1 do Qualis. **Reciis: Revista Eletrônica em Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde**. v. 11, n. 3, p. 1-15, jul./set. 2017. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/22732/2/11.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2019.

OLIVEIRA, A. B. de *et al.* Comparação entre o QUALIS/CAPES e os índices H e G: o caso do Portal de Periódicos UFSC. **Informação & Informação**. v.20, n.1, p.70-91, jan./abr. 2015. Disponível em: [http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/17054/pdf\\_45](http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/17054/pdf_45). Acesso em: 11 nov. 2019.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 2009. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/img/2014/09/DUDH.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2019.

ORTEGA, C. D. Ciência da Informação: do objetivo ao objeto. In: RENDÓN ROJAS, M. Á. **El objeto de estudio de la bibliotecología / documentación / ciencia de la información**: propuesta, discusión, análisis y elementos comunes. Cidade do México: Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información, 2013, p. 151-177. Disponível em: <http://132.248.242.6/~publica/conmutarl.php?arch=1&idx=275>. Acesso em: 06 out. 2019.

PEREIRA-UZAL, J. M.; ROBLEDANO-ARILLO, J. Uso de tecnologías 3D en la digitalización y difusión de documentos de alto valor patrimonial. **El profesional de la información**, León, v. 22, n. 3, p. 215-223, maio/jun. 2013. Disponível em:

<https://recyt.fecyt.es/index.php/EPI/article/view/epi.2013.may.04/17805>. Acesso em: 06 out. 2019.

ROCKEMBACH, Moisés. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 98-118, out. 2015.

Disponível em:

<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/95>. Acesso em: 06 out. 2019.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote, 1998. 356p.

SANTOS, V. B. dos. A prática arquivística em tempos de gestão do conhecimento. *In*: SANTOS, V. B. dos; INNARELLI, H. C.; SOUSA, R. T. B. de. (Org.). **Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento**. Distrito Federal: SENAC, 2009. p. 175-223.

VENTURA, R. **A atuação dos arquivos públicos estaduais do Brasil nas atividades de representação da informação para atendimento da Lei de Acesso à Informação**. 2018. 347 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/186801/PCIN0175-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 06 out. 2019.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Competência informacional – bases históricas e conceituais: construindo significados. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 03, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n3/v38n3a09.pdf>. Acesso em: 17 out. 2019.

## AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.